



# arte cidadã VIII 2014

Akarneiro | Bráulio Bittencourt | Paulo Maurício | Pedro Gadelha | Taigo Meireles





# arte cidadã VIII

Akarneiro | Bráulio Bittencourt | Paulo Maurício | Pedro Gadelha | Taigo Meireles





A mostra coletiva Arte Cidadã VIII é uma iniciativa do Centro Cultural que tem por objetivo abrir, anualmente, os espaços expositivos da Câmara dos Deputados a novos talentos da arte brasileira.

Este ano, foram escolhidos cinco artistas de diferentes regiões do Brasil, que com técnicas diversas, do realismo ao expressionismo, nos trazem propostas diversificadas, mas que têm em comum um olhar criativo e vívido sobre nossa terra.

É, portanto, com muito prazer que o Centro Cultural apresenta o artista baiano Akarneiro, o mineiro Bráulio Bittencourt e os brasilienses Paulo Maurício, Pedro Gadelha e Taigo Meireles, aqui reunidos para prestar uma bela homenagem ao nosso Brasil.



# A KARNEIRO

Ao longo de décadas, Antônio Carneiro afinou gradualmente suas técnicas e seu olhar, tornando-se um pintor multifacetado. Sua mão é clássica. Apesar de autodidata, o artista baiano sorveu, com naturalidade, os diversos estilos das escolas européias, como se fosse um trabalho ordinário dominar com mérito várias tradições.

Estas escolas – realismo, impressionismo, surrealismo, cubismo, expressionismo, e até a pop art – fluem nas telas harmoniosamente. Seu olhar, por outro lado, é bastante particular. Os temas de Akarneiro são recorrentes. Em suas vibrantes pinturas nos deparamos com os objetos que coloriram a sua infância sertaneja: cercas delgadas como os dedos de um homem faminto; potes de argila que recendem a sangue; barrigudas curvadas tal qual mães que perderam seus filhos; casebres rústicos que se amontoam como favelas até descansarem nas primeiras nuvens do firmamento; um céu dum laranja vivaz e explosivo que se expande ao limite antes de se apagar numa leve camada púrpura – um crepúsculo com laivos de esperança. A arte reside na conjunção de ambos.

A mão e os olhos de Akarneiro, como que por magia, criam mundos saborosos, palpáveis, infinitos. E, diante do limiar da moldura, repousa o público. Enquanto apreciamos suas obras mais recentes, nos perguntamos quais de suas múltiplas facetas estarão ainda por emergir, entre o profundo carmesim de sua paleta de tintas e a vastidão de uma tela em branco.

Paulo Raviera  
Me. Letras e Tradução - UFBA





Agosto Colorido  
50 x 40cm | 2013



Cisterna  
100 x 60cm | 2013





Ângelo do Sertão

100 x 60cm | 2012





Montoeira

100 x 60cm | 2005





# BRAULIO BITTENCOURT

“O caminho dos sonhos nasce do encontro com a verdade interna, que vem da profundidade do ser, revelada pelo coração”. É o movimento em direção à luz e à alegria na busca da expressão livre e plena em cores. É a mágica que nos faz voar e esquecer toda e qualquer limitação.

Sem amor a vida não faz sentido e, sem sonho, a vida perde a graça. Sem sonho, não há motivação, esvai-se a conexão com o desejo, perde-se a sensação de estar vivo. O sonho não é só esperança, é também inspiração; torna-se força motriz para o viver.

“Trilhar o caminho dos sonhos é ter coragem de reafirmar a vontade de viver numa declaração de amor”.

Braulio Bittencourt





Aqualiz

90 x 180cm | 2012





Colorscall

90 x 180cm | 2013





Crescenzie  
90 x 180cm | 2013





Vivalux

90 x 180cm | 2013





# PAULO MAURÍCIO

Paulo Maurício é conhecido dos brasilienses. Nasceu em Petrópolis (RJ) e radicou-se em Brasília desde 2002. Sua pintura é arte viva, pois sua vida está atrelada a sua arte. Seu trabalho, um delicioso passeio pelo cotidiano, apropria-se de automóveis e de outras imagens para brincar com cores e formas sobre telas planas que ganham perspectiva e alegria.

Paulo, ora como espectador, ora como sujeito, participa do espetáculo, trazendo para sua pintura cada detalhe do cotidiano humano. Como diretor de cena, não deixa passar nenhum detalhe sem sua pincelada de glamour! Reverencia cada momento desse espetáculo deslumbrante. Sua arte é pop, tem personalidade própria, inconfundível, traz lembranças de seus mestres e já conquistou pernas próprias. De inconfundível estilo, é respeitada e apreciada por muitos. Encanta!

Paulo é deficiente visual, com campo de visão inferior em 70% de uma visão normal, mas isso não o impede de ser um Artista Plástico completo.

Stella Lopes





Fusca Festivo  
70 x 70cm | 2010



O Colecionador  
120 x 90cm | 2009





Fusca Grafitado  
140 x 180cm | 2014



Lata sobre Lata  
70 x 70cm | 2010



# PEDRO GADELHA

Pedro Gadelha faz parte da primeira geração crescida em Brasília. Chegou à capital em 1961, numa época em que a cidade era ainda bem pequena, mas a liberdade era muito maior.

As maquetes e dioramas de Pedro Gadelha procuram ser sempre fieis à realidade, sem, no entanto, deixar de considerar o lado artístico da arquitetura integrada à natureza, (Maquetes são casas individuais e dioramas são situações inteiras, incluindo muitas vezes várias edificações).

Partindo de projetos próprios ou reproduzindo situações já existentes, Pedro procura sempre dar seu toque pessoal com um alto nível de detalhamento em suas peças. Há também a preocupação em homenagear outros artistas de diversas áreas em seu trabalho. Dar asas à imaginação, criando verdadeiras esculturas imitando a realidade.

Gadelha é praticamente autodidata em sua técnica, que aperfeiçoou ao longo destes últimos três anos. Tem seu método próprio de trabalho, utilizando qualquer tipo de material que julgue apropriado para dar realismo e beleza às suas obras.

Pedro Gadelha







Vidas Secas  
60 x 45 x 22cm | 2012



Refavela  
80 x 48 x 25 cm | 2012





Véio Chico

80 x 48 x 25cm | 2012

Casário Pirinópolis

60 x 40 x 23cm | 2012







# TAIGO MEIRELES

Taigo Meireles constrói suas pinturas como acesso a um plano de voyeur binocular empurrando-nos para uma perspectiva flutuante, o auto ou o longe de onde enquadrados intimidades. Vasculha o cotidiano dos jornais e das wikipédias para encontrar seus componentes e domesticá-los à tinta, lançando mão de imagens, reproduções e fotografias. Burla as ordens autorais, identificando-se no alheio, por pertinência.

O artista emite sua pergunta incessante. Onde estou? E desafia o consciente imagético coletivo aquilo a que denominamos informação a lhe dá uma resposta. Estou em todo lugar, sou todos os homens, tenho toda memória do mundo. Assim as imagens respondem, desmanchando o código sigiloso com que projetamos o frágil mito da identidade.

Pinta com a paixão natural da pintura, pela pintura, na pintura. Fala arrebatadamente desse assunto, remetendo-nos a história de toda pintura ocidental. Somos tomados pelo apuro técnico que lhe é natural e que se expressa em serviço limpo e domínio absoluto. A legibilidade de seu processo construtivo fornece segurança ao observador para empreender a busca na superfície da tela. Por preço ele não sairá ileso desse contato.

Belidson Dias. Artista plástico, Professor Dr. Artes Visuais UnB  
Ralph Gehre. Artista Plástico.



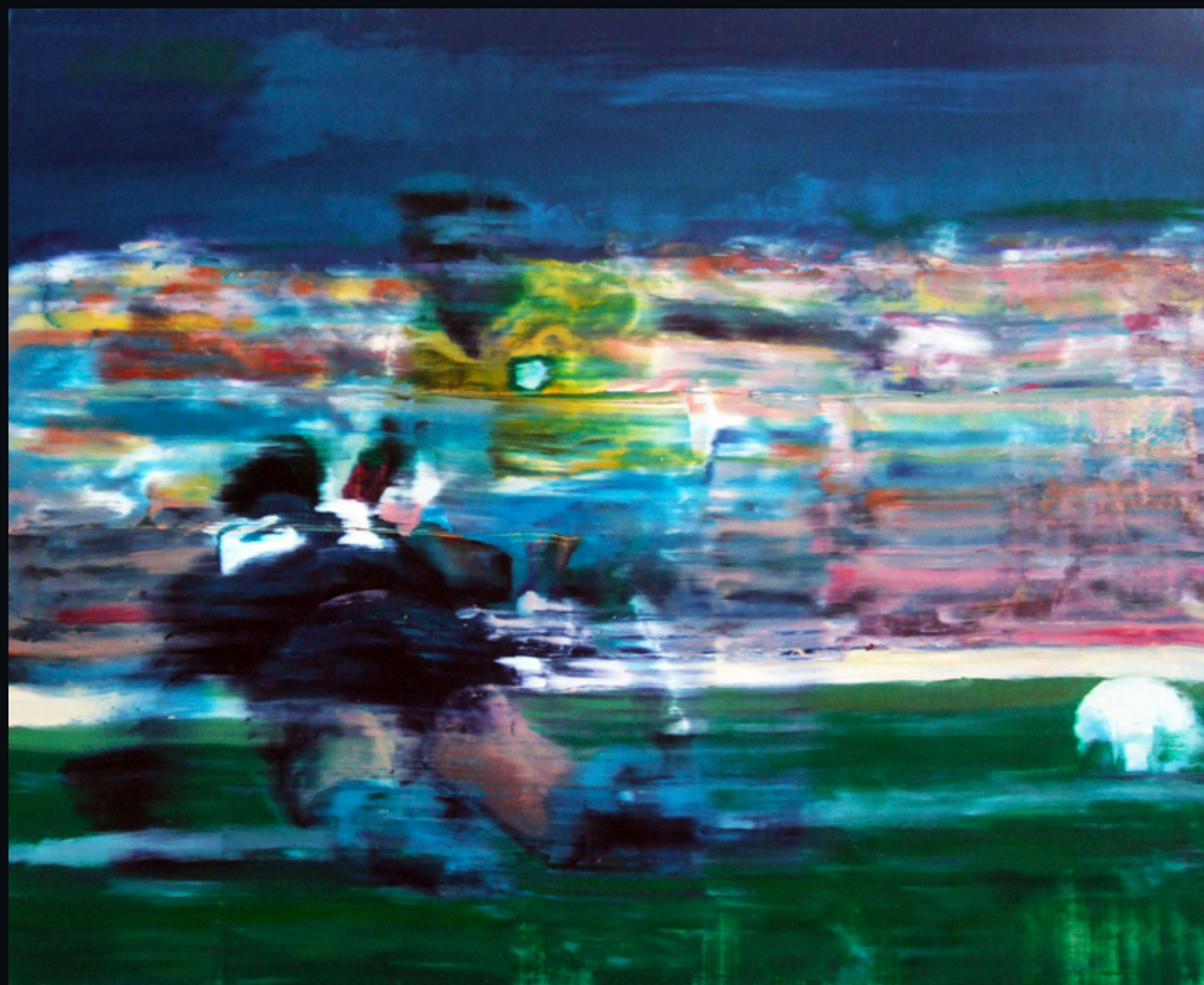


Catedral  
50 x 61cm | 2013



Catedral Noturna  
50 x 61cm | 2013





O Drible  
50 x 61cm | 2013



Seleção de 70  
50 x 61cm | 2013



# Conheça

as galerias de arte  
da Câmara dos Deputados



Gabinete de Arte  
Gabinete da Presidência - Edifício Principal



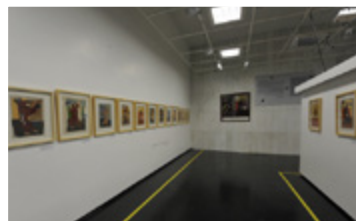
Salão de Arte  
Galeria de Arte do 10º andar - Anexo IV



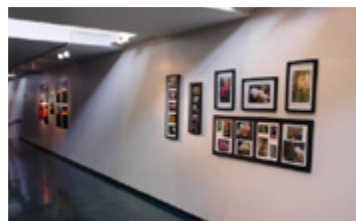
Câmara das Artes  
Salão Branco - Edifício Principal



Exposições Especiais  
Salão Negro - Edifício Principal



Câmara das Artes  
Galeria de Arte do Salão Nobre - Edifício Principal



Exposições Institucionais  
Espaço do Servidor - Anexo II

REALIZAÇÃO



**Mesa Diretora da  
Câmara dos Deputados** Coordenação do Projeto  
Centro Cultural Câmara dos Deputados

Presidente  
**Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)** Diretora do Centro Cultural  
**Isabel Martins Flecha de Lima**

1º Vice-Presidente  
**Arlindo Chinaglia (PT-SP)** Produção  
**Goya Oliveira**

2º Vice-Presidente  
**Fábio Faria (PSD-RN)** Coordenação de Design  
**Akimi Watanabe**

1º Secretário  
**Márcio Bittar (PSDB-AC)** Projeto Gráfico  
**Daniel Davini | Ely Borges  
Henrique Marinelli | Israel Cerqueira | Octávio Rold**

2º Secretário  
**Simão Sessim (PP-RJ)** Montagem da Exposição  
**André Venterim | Edson Caetano | Wendel Fontenele  
Paulo Titula | Maíra Cerqueira**

3º Secretário  
**Maurício Quintella Lessa (PR-AL)** Revisão de textos  
**Odúlia Capelo**

4º Secretário  
**Biffi (PT-MS)** Assessoria de Imprensa  
**C. André Laquintinie**

Suplentes  
**Gonzaga Patriota (PSB-PE)  
Wolney Queiroz (PDT-PE)  
Vitor Penido (DEM-MG)  
Takayama (PSC-PR)** Impressão  
Coordenação de Serviços Gráficos - CGRAF/DEAPA

Ouvidor Parlamentar  
**Nelson Marquezelli (PTB-SP)** Contato dos artistas  
**AKARNEIRO  
(74) 3641-3303 ou (74) 9998-0074  
akarneiro@akarneiro.com.br**

Procurador Parlamentar  
**Claudio Cajado (DEM-BA)** **BRAULIO BITTENCOURT  
(31) 3264-2280 ou (31) 8801-0149  
bvbitt@yahoo.com.br**

Corregedor Parlamentar  
**Átila Lins (PSD-AM)** **PAULO MAURÍCIO  
(61) 3244-6194  
paulomauricioart@uol.com.br**

Diretor-Geral  
**Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida** **PEDRO GADELHA  
(61) 9841-7129  
pedro.lcavalcante@gmail.com**

Secretário-Geral da Mesa  
**Mozart Vianna de Paiva** **TAIGO MEIRELES  
(61) 9177-6865  
taigomeireles@gmail.com**

Informações  
Centro Cultural Câmara dos Deputados  
0800 619619 - [cultural@camara.leg.br](mailto:cultural@camara.leg.br)  
Palácio do Congresso Nacional - Câmara dos Deputados  
Anexo I - Sala 1601 - Cep 70.160-900 - Brasília/DF  
<http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centro-cultural>

Brasília, novembro 2014





Centro Cultural